

Conselho Gestor Microbacia do Alto Rio Preto

ATA da Reunião:do Conselho Gestor realizada em 05 de outubro de 2011, às 9h30m, no Centro Cultural Visconde de Mauá, na vila de Visconde de Mauá, Resende

ATA

A reunião foi aberta com a fala de boas-vindas da diretora do Centro Cultural Visconde de Mauá, Márcia Patrocínio, conselheira indicada pela Associação Pró-Bem-Viver, que informou ainda que as obras expostas no salão são do artista entalhador Antônio Barbosa, antigo morador da região.

A seguir, o coordenador do CG, Paulo José Fontanezzi, presidente da Agência de Meio Ambiente do município de Resende AMAR, agradeceu a participação do Instituto Estadual de Ambiente – INEA, do estado do Rio de Janeiro, no Conselho, por meio de sua representante Pólita Gonçalves, e comentou a ausência da representação de Itatiaia e Bocaina de Minas, bem como a necessidade de reiterar o convite à sua participação.

- Procedeu-se então à leitura da ata da reunião anterior (primeiro ponto da pauta) que foi aprovada pelos conselheiros presentes (ver anexo),
- O segundo e o terceiro pontos da pauta – avaliação das interferências sobre os atrativos naturais ao longo da estrada-parque, a partir da cachoeira da Usininha (no rio Marimbondo), e das obras em andamento na RJ-151 – foram prejudicados diante da alegação do fiscal ambiental da AMAR, Eleno Correa, que informou haver esquecido o relatório da vistoria que executou na sede daquela Agência.
- Informou ainda o referido fiscal que o Ministério Público Federal soliciitou à AMAR, em 23/09/2011, informações sobre a atuação daquela Agência com

Conselho Gestor Micro bacia do Alto Rio Preto

- Quanto ao 5º. ponto da pauta, o coordenador informou que o processo administrativo para o aluguel da sala para sediar o Centro de Gestão Integrada está na Comissão de Avaliação Imobiliária da PMR, e que deve ser aprovado em breve. Fontanezzi confirmou a necessidade de a AMAR ter um local na vila de Visconde de Mauá para sediar suas funções na região.
- Sobre o fortalecimento do Conselho Gestor, tema do 6º. ponto da pauta, a coordenação informou que foram enviados ofícios para as associações locais (AMAMauá, Assomar, Mauatur, ACVM e para a prefeitura de Itatiais (Solange, favor conferir). O secretário Joaquim Moura lembrou a necessidade de melhorar a comunicação com os conselheiros e colaboradores, criando uma “lista” na internet que automatize a troca de mensagens, e uma página web onde fiquem disponíveis os documentos referentes ao CG.
- Implantação das Câmaras Técnicas:

Com a aprovação da ata da reunião anterior, ficaram formalmente criadas a Câmara de Mobilização Socioambiental e a Câmara e de acompanhamento do PBA que deverão agora comunicar os seus planos de atuação. O secretário da CT-PBA informou que é preciso ter acesso aos relatórios técnicos da implementação do referido Plano, de posse do INEA, conforme solicitado na Tabela Pública de Informações, mencionada no 4º. ponto da pauta.

- A seguir foi abordado o 9º. Ponto da pauta (o 8º. ficou para o final da reunião), referente ao aumento da poluição sonora na vila e na margem do rio Preto usada como balneário. Foram sugeridas várias medidas, inclusive a confecção de cartazes (confeccionados em um processo participativo envolvendo os jovens), para distribuição aos comerciantes, a confecção de placas solicitando aos motoristas que respeitem os sons da natureza, solicitação à APA da

Conselho Gestor Micro bacia do Alto Rio Preto

Mantiqueira, à Guarda Municipal e à Polícia Militar que contribuam nesse processo. O coordenador da AMAR ficou de acionar a AMAR para os encaminhamentos previstos.

- O 10º. Ponto, sobre recursos disponíveis na Câmara Estadual de Compensação Ambiental para projetos locais visando à compensação referente às obras nas estradas, o conselheiro Luis Felipe Cesar sugeriu os interessados a comporem um grupo para a elaboração dos mesmos.

No final da reunião foram feitas três apresentações ligadas aos projetos de Educação Ambiental promovidos pelo INEA na região (pontos 8 e 9 da pauta):

1. Coleta Seletiva de Recursos Sólidos, por Lúcia Collaço;
2. “Jogue Limpo com o Rio Preto”, por Daniel Brito
3. Novos seminários e eventos previstos, por Daniel Brito



Conselho Gestor Microbacia do Alto Rio Preto

Em anexo: “relatório técnico” da AMAR de 01 de setembro de 2011 2011



Resende, 01 de setembro de 2011.

Relatório Técnico

Referente ao relatório de vistoria às obras de melhorias e recuperação da Estrada Mauá - Rio Preto.

Relato das Constatações

- Em vistoria no dia 17/08, constatou-se que grande parte das obras de recuperação e melhoria da estrada em questão já foi realizada pelo DER – Departamento de Estradas e Rodagem, conforme pode ser visto às fotos em anexo:
 - Evidencia-se que no local há placas de identificação da obra que está sendo realizada;
- Há trechos da estrada que são muito estreitos e por questão de segurança dos usuários da estrada, estão sendo/ foram alargados. Em determinados pontos houve necessidade de estouramento de rochas;
- Criaram-se em alguns trechos, rede de drenagem de águas pluviais e canalização de certos trechos por meio de manilhamentos. Além disto, houve necessidade de se realizar a canalização fechada de corpos hídricos, que atravessavam a estrada;
- O material - escória que tem sido utilizado em certos trechos para a melhoria e firmeza de solo está sendo armazenada em um local pré-determinado pelo DER;
- Não houve detonação de ponto de afloramento d'água, mas sim foi criado ponto de visita;
- O executor das obras tem tido um grande comprometimento/ responsabilidade ambiental, havendo assoreamento do Rio Preto.

Conclusão

Diante do exposto e de que a realização da obra não tem causado dano significativo ao local, a melhoria e recuperação da estrada se fazem necessário, além de ser uma oportunidade a realização deste serviço pelo governo estadual.